

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor—Henrique Gomes

Proprietaria—Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000 ()
Semestre, Idem	13000 ()
Anno, com estampilha	26000 ()
Semestre, Idem	13500 ()
Brasil (m. f.) anno	5000 ()

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA

E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	30
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal, cada linha	40
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.	

AS CONSEQUENCIAS

São decorridos quasi seis meses depois que as ruas de Lisboa foram ensanguentadas pelo movimento de 14 de maio, feito expressamente, no dizer dos seus dirigentes, para que Portugal tomasse immediatamente parte no conflicto europeu, honrando os seus compromissos.

Esqueceram-se esses dirigentes de patentear quaes fossem t'es compromissos, incompreensíveis para a grande maioria do paiz, que não vira modificar-se a attitudé da Inglaterra, nossa secular aliada, pela circumstancia do governo republicano continuar a manter um ministro acreditado em Berlim e não entregar os passaportes ao ministro allemão em Lisboa.

Olvidaram-se de desmentir por forma positiva que a solicitação da Grã-Bretanha para a nossa intervenção armada fôra, não um pedido feito em nome da letra dos tratados, mas uma caridosa accedencia aos desejos expressamente formulados por um governo republicano.

Do que se lembraram foi de encher de insultos os officiaes do exercito portuguez, apoz o movimento chamado das espadas, dizendo-o calculadamente feito para evitar a nossa intervenção na guerra e tirando d'ahi illações para accusar esses mesmos officiaes de cobardia.

A guerra, conforme expendiam n'uma espectacular exteriorisação de opiniões, impunha-se como um dever sagrado, a que não podia, nem devia faltar-se, ainda que ninguém podesse acreditar na sinceridade de taes dizeres, posto que, nem depois do desastre de Naulila, o partido que taes doutrinas defendia e, então estava no poder, immediatamente tivesse declarado a n'essa belligerancia; e, esse mesmo partido, tendo primitivamente affirmado, de forma solenne, que Portugal

não devia fornecer material algum sem o fazer acompanhar por contingentes portuguezes, se resignasse, logo depois, a ceder armas e peças, sem enviar um soldado nem um official.

Não se importavam de todos estes factos, que contradiziam as suas asserções e clamavam que a honra nacional estava sendo arrasada pela lama, sendo a ida immediata para a guerra a unica salvação.

E em reuniões, frequentemente promovidas, os corypheus democraticos, se não com logica e razão, pelo menos com tropos sonoros e palavras violentas, gritavam pela guerra, como as pilulas Pink salvadoras d'esta anémica nacionalidade adormecida.

Fez-se o movimento de 14 de maio. Triunphou o partido democratico e toda a gente calculou que a nossa participação no conflicto europeu se não faria esperar. E como elementos indispensáveis d'essa orientação iriamos assistir a processos governativos que promovessem a tranquillidade interna e assegurassem a disciplina na familia militar.

A guerra baseouse hoje, mais do que nunca, na disciplina e na educação aturada do soldado, a ponto de lhe gravar no inconsciente os principios que conscientemente aprendeu.

Antonio Telles.

OPINIÕES...

São d'um brilhante artigo firmado pelo notavel pensador Conde de Carlos de Laet, os seguintes trechos:

... Assim é que, sob o influxo de conveniências me-

ramente de occasião, hoje se baralham os verdadeiros interesses fundados em ideias.

O panslavismo triumphante marcará uma era de crise para a Igreja Catholica Romana: e todavia ha padres e bispos catholicos que aos céus erguem preces pela victoria das armas moscovitas!

O epinioio do triumpho francez seria o brado victorioso da republica e do livre-pensamento: e entretanto ha nas hostes franco-britannicas, principes de sangue e catholicos de convicção que alacres e jubilosos se propõem dar a vida por tal desfecho! Padres que se batam para assegurar sobre a fronte do Czar da Russia a thiarra disputada ao Papa! Principes que batalham para que no Occidente mais se confirme a politica impia de essas burguezes que, em França, de sete em sete annos se phantasiam de soberanos!

A derrocada de taes propositos não pôde deixar de sorrir ao pensador christão que se colloque acima de paixões patrioticas, desle que n'ellas, felizmente, não veja envolvido o seu paiz. Contra o que se esperava, triumpham Alemanha e Austria, e triumpham em todas as linhas. Manter em respeito e a distancia o formidavel embate dos franco-ingles no theatro occidental da lucta, enquanto no oriente se consummava a derrota russiana, já é só para si um pronuncio da victoria final...

... Considerados os successos á luz de uma philosophia que paira sobre as barreiras internacionaes europeias, o triumpho allemão garantirá, contra tudo o que se affigura a innumeros telegraphistas, certa influencia da raça latina no convivio universal. Vencida terá a Inglaterra de restituir Gibraltar aos hespanhoes, Malta aos italianos, e perderá em Suez o predomínio arrancado aos compatriotas de Lesseps: o Mediterraneo será de novo um lago latino! O Papado Ro-

mano verá desaparecer com a soberba eslava o tentame de um predomínio heterodoxo.

A França desilludida da Republica e da revolução terá comprehendido que sem Deus e sem rei não é possível nem as creanças que fortemente retemperam as nações, nem a unidade que lhes prepara as musculas energias militares.

Haveria então o perigo de uma Alemanha ambiciosa e conquistadora?

Contra ella se armaria o mundo; mas tal não receio. Depois de 1870, emquanto a Inglaterra injusta e duramente esmagava os boers, a França conquistava parte da Indo-China, e a Russia se alastrava pela Asia, a Alemanha só tratava de progredir no commercio, na industria, no pacifico trato das letras e artes. Para muitos isso é o que se chama—o «militarismo germanico»; mas preferivel ma parece ao «paifismo» de outros poderosos.

A garganta

A garganta prolongamento da cavidade buccal, é uma das regiões mais delicadas do organismo.

Se não concorre directamente para precisar o encanto do nosso aspecto, não deixa de ser a sede de um dom delicioso, de que não poderíamos prescindir na vida social: a voz.

A voz, que é ao mesmo tempo, a eloquencia do nosso pensamento e a melodia do nosso coração, dá a cada uma de nós um atractivo muito pessoal.

Devemos sem cessar cuidar da nossa voz ou, por outros termos, devemos, com o mesmo cuidado que ponho em manter a brancura dos nossos dentes ou a juventude dos nossos traços, evitar a nossa garganta fragil as transições bruscas de temperatura, as congestões devidas quer os exaggerados esforços, quer a pernicioso accção de certos accessórios de toilette.

Deveis manter a vossa garganta tanto quanto possível n'um estado de asepia constante.

Sou partidaria dos gargarejos com base de tynmol ou de menthol, de que se podem sem perigo, absorver algumas gottas.

Fazendo a toilette da bocca não vos esqueçades de desmbaraçar a garganta de todas as impu-

rezas mucosidades que lhe entorpecem o funcionamento, perf ite.

Um corrente d'ar, uma batoga d'agua que se apánha, a simples passagem por um compartimento muito frio, o frio, nos pés, qualquer pequena coisa ás vezes compromette o estado normal de nossa voz.

Não imagineis que só a artista, cujo destino é cantar ou declamar todos os dias, deve tratar com cuidado do seu órgão vocal.

Nós somos todas um pouco artistas na vida e devemos todas tirar algum proveito do encanto da nossa voz.

E' n'esta orientação que vos recomendo, qualquer que seja a vossa idade, exercicios vocaes, de que haveis de reconhecer a utilidade.

Da mesma forma que a fealdade é sempre corrigivel pela graça, um voz mediocre será sem duvida alguma, melhora-la pela simples applicação a proferir sons diferentes ou palavras com entoações diversas e mais ou menos rapidez.

A mulher elegante deve ter uma voz melodiosa e doce que complete a distincção das suas maneiras.

As vigílias e as insomnias são detestaveis para a voz.

Não durmaes nunca com a bocca aberta, se quereis evitar ronquidos que muitas vezes repetidas alteram as cordas vocaes e prejudicam o timbre da voz.

Em que ficamos?

Noticiaram ha dias alguns collegas que Portugal teria de em breve tomar parte na horrorosa guerra que assola a Europa, auxiliando os aliados e cumprindo o tratado.

Passados dias, desmentiu-se officiosamente essa noticia.

Agora volta novamente o correspondente diario, de Lisboa para a «Liberdade» a affirmar que vamos.

Quem fallará verdade?

Leiam-se os trechos que abaixo recortamos e que attestam o que escrevemos:

«Mas tenham a certeza de que dentro de tres mezes, o mais tardar na primavera—que é quando se conta que os allemães lá chegarão—cem mil portuguezes teem de estar no Egypto, promptos a pagar em armas.

Que armas?

As que a Inglaterra arranjar. Os cem mil portuguezes irão desarmados: e serão armados lá.

Compram-se n'este momento na America do Norte grandes encomendas d'armas. O tenente Aragão está-se dedicando á aviação, com outros officiaes; a Divisão Naval exercita-se intensivamente, na esperança de que ajude de um passo até ao theatro da guerra.

Poderemos, porém, não mandar aviadores, nem submarinos, nem a nossa Divisão Naval.

Os cem mil portugueses para o Egypto vão.

Tenham a certeza que vão.

Teem de ir, não podem deixar de ir, não de ir.

O governo tem de desmentir esta confirmação, porque a isso se obrigou com a chancellaria ingleza.

Nós não temos os compromissos das chancellarias e livremente podemos usar das nossas informações a que não vemos o minimo inconveniente.

O 1.º Centenario da fundação do Hospital da V. O. T. de S. Francisco

Decorreram animadissimas e brilhantes as festas ao 1.º Centenario da fundação do Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

A presença do illustre Arcebispo de Braga veio dar relevo a tão brilhante festa, que confirmou a crença catholica do povo portuguez.

A igreja já de si magostosa, apresentava um aspecto brilhante. Profusamente illuminada e ricamente adornada, sobressaia o andor do milagroso S. Francisco, que era um mimo de bom gosto.

Os repiques festivos dos sinos, o estalar dos foguetes, as massas compactas de povo que apressadamente se dirigiam ao amplo e formoso templo, tudo annunciava a religiosidade do povo e que a igreja catholica commemorava uma das suas festas.

Para chamar os fieis ao templo não são precisos convites especiaes. O povo é crente, é catholico.

Já ha muito que nos não lembra de ver tanto povo reunido.

A igreja, que é espaçosa, encheu-se litteralmente, não havendo um unico recanto aonde não estivesse o povo apinhado, que com calor disputava os seus logares.

O illustre Prelado por toda a parte é alvo de carinhosas manifestações; o povo acorre pressuroso á sua passagem e com respeito lhe beija o anel.

Não podemos descrever nas suas minuciosidades, o que foi essa festa que deixou gratas recordações.

O programma foi fielmente cumprido.

No dia 7, após a missa Pontifical, houve em seguida a benção Papal. Supremo momento! O povo

em massa curva-se respeitoso e aceita essa benção enviada do nosso querido Papa.

Pelas 4 1/2 horas da tarde o imminente orador sacro rev. Manoel Estevo Ferreira, ex-abbade de Alta proferiu um magestoso discurso que deixou bem impressionados os milhares de fieis que de pé, e no meio do mais rigoroso silencio o escutavam. Houve em seguida o «Tê-Deum» tudo presidido pelo Sr. D. Manoel Vieira de Mattos.

A noite houve illuminações no largo fronteiro ao edificio, musica e fogo. O edificio que estava profusamente illuminado apresentava um lindo aspecto.

A vasta igreja interiormente illuminada deixava ver os vidros illuminados de variadas cores que metiam um effeito deslumbrante.

No dia immediato houve a tocante cerimonia do chrisma que foi ministrado a milhares de fieis.

Principiando ás 12 horas, terminou depois das 5 da tarde.

N'esse dia, subiu ao pulpitto o illustre Arcebispo que proferiu um formoso discurso, cheio de fé e de ensinamento, com aquella intelligencia que lhe é tão peculiar e que faz do illustre Prelado um dos oradores mais consagrados.

E no meio dos mais justos encomios terminou tão sympathica festa.

O Sr. Arcebispo Primaz na sua curta permanencia entre nós, visitou o hospital, Creche e aulas da V. O. T. de S. Francisco, sendo recebido no meio do mais vivo reconhecimento pelos enfermos, entrevados e creancinhas, e entre freneticas aclamações e mimosas petalas de flores com que as creanças das aulas (masculina e feminina) lhe tapetavam o caminho.

Tambem visitou a sede da Juventude Catholica de Guimarães, sendo recebido pela direcção e muitos socios que por completo enchem os vastos salões d'aquella sympathica corporação.

Alli, no meio do entusiasmo dos jovens, discursou largamente, animando e encorajando com a sua palavra sempre auctorizada e ensinamentos sabios e salutaros.

Pela direcção foi-lhe offerecida uma taça de champagne que o illustre Prelado não accitou por ter vindo de almooar e poder dispor de pouco tempo.

No meio d'uma chuva de mimosas petalas de flores e ao som dos acordes harmoniosos da Tuna, retirou-se S. Ex.ª e Revm.ª, deixando todos mergulhados na mais profunda e viva saudade.

Tambem o illustre Prelado visitou a officina de S. José, ficando maravilhado com o adeantamento dos internados e tecendo justos encomios a todos que com seus donativos e trabalhos sustentam tão util quão sympathica corporação.

NOTICIARIO

Disposições testamentarias

Alem d'outros legados e disposições testamentarias com que falleceu a exm.ª sr.ª D. Maria da Conceição Pereira da Silva de Sousa Forjaz e Menezes tambem foram contempladas as seguintes casas:

A Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, 100000; ao Asylo de Santa Estephania, 50000; ao Asylo de Mendicidade, 50000; aos prezos da cadeia d'esta cidade, 205000; aos pobres entrevados do Asylo de S. Paio, 205000; por diversas familias necessitadas, 20000.

ESPECTACULO

Realisa-se, como já noticiamos, no proximo domingo, 14 de novembro, pelas 8 1/2 horas da noite na sede da Juventude Catholica de Guimarães, uma recita promovida pelo Grupo Scenico d'esta Associação.

Será n'esse dia inaugurado o seu esplendido salão de espectaculos com o seguinte programma:

1.ª PARTE

Tio Pedro (Episodio tragico em 1 acto)

Monologo

2.ª PARTE

Ideas do Sr. Sardinha (comedia em 1 acto).

Solo de flauta.

3.ª PARTE

As primas do Geronimo (comedia em 1 acto).

Tomará parte n'este espectaculo, por especial deferencia, o estimado photographo o sr. José Carvalho, que tambem é o ensaador dos sympathicos actores-amadores, ao qual, é por todos reconhecida a sua pericia no assumpto.

Nos intervallos executará trechos adequados a excellente Tuna da Juventude Catholica.

Esta, que sempre é ouvida com attenção e agrado, tem tomado grande desenvolvimento e tem sido enriquecida com boas figuras executantes, sendo, pelo tom harmonioso das suas vozes e pela sua perfeita execução, uma das melhores Tunas que temos ouvido.

OS "FORTES,"

Enxameiam as sociedades, anavallando e corrompendo. Vêm-os passar de viseira cahida ao defrontarem-se com a sua victima e de frente activa na sua ausencia.

São assim fortes. Anavallam reputações com a facilidade com que diariamente mudamos de camisa.

Quando vêm que se encontram ao alcance d'um chicote, desviam-se prudentemente, não dando motivo a um combate leal.

Atacam covardemente, como o assassino qua fere pelas costas o

despreoccupado transeunte que teve a infelicidade de se atravessar no caminho.

São assim fortes!

A sua arma, que é sempre desleal, fere, se não pode matar, embora a victima seja um innocente ou um homem de bem.

E' lhe antipathico não lhe servindo de capacho? E' quanto basta.

Que importa tudo isso se a victima tem a consciencia tranquilla, e ante si um futuro a percorrer? A' margem...

Juventudes Catholicas Portuguezas

Nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez, reune-se em Braga, o 3.º Congresso da Federação das Juventudes Catholicas Portuguezas.

A Juventude Catholica d'esta cidade, previu todos os socios que queiram tomar parte no citado Congresso, de que se deverão inscrever para esse fim, na Secretaria da sua Associação, até ao dia 13 do corrente.

O povo gostava fingir

A «Federação da Propaganda Republicana e Anti-Clerical» promoveu no penultimo domingo, em Lisboa, uma festa em honra das nações alliadas em geral e, em especial festejando a victoria dos francezes na Champagne.

A festa realison-se no theatro S. Carlos.

Ouçamos o que foi essa festa, segundo o «Diario de Noticias»:

«Todos os oradores faltaram. Até o que estava convidado para presidir—o sr. Theophilo Braga. Dos membros do corpo diplomatico acreditado em Lisboa, e pertencentes ás nações alliadas que tinham sido convidados, nem um compareceu.»

Que rica festa! Quem a promovia tinha um nome tão exquisito!

Seria por isso que o povo brilhava pela sua ausencia?

O ouro na Inglaterra

A semelhança do que fez a França e outros paizes, a Inglaterra acaba de prohibir a exportação de ouro, acatelando assim as suas enormes reservas.

A moeda de ouro é agora rarissima nas transações commerciaes na Inglaterra. Foi toda substituida pelas notas de uma e de meia libra

Os passageiros que pretendam sabir da Inglaterra; não podem trazer consigo a menor quantidade de moedas d'ouro. São obrigados a trocal-as por papel.

Um decreto

Por decreto publicado, fica o governo auctorizado a apossar-se, quando o julgar conveniente, em beneficio da agricultura e do Estado, das fabricas destinadas á produção de adubos e productos chimicos, suas installações depositos, pertenças, dependencias e annexos, bem como das respectivas materias primas, quando tenham cessado a sua laboração.

A indemnisação será fixada por uma commissão de 3 membros, dois nomeados pelo Estado,

Necrologia

Sendo accommettida d'um insulto apopleptico falleceu no dia 3, a sr.ª D. Joanna Maria do Sacramento, esposa dedicada do sr. Francisco Ferreira, estimado industrial d'esta cidade.

Era uma senhora muito estimada, muito activa e muito trabalhadora e, apesar de deixar seus filhos quasi todos collocados, deixava em sua casa uma lacuna difficil de preencher.

Os seus funeraes realisaram-se na parochia de S. Paio.

Paz á extincta e peçamos a todos os seus.

Tabela dos generos de 1.ª necessidade

Assucar mascavado, kilo, 300; somenos, 200; refinado, 320; dito 340; refinado extra, 360; pilé, 360; arroz baixo, 130; arroz baixo, 115; Siao baixo, 160; Bremen, 180; Siao de 1.ª, 180; dito verdinho, 1.ª, 280; azete, 2.ª litro, 300; dito, 1.ª, 320; massa de 1.ª, amarella, kilo, 220; dita branca, 240; farinha de milho, kilo, 60; dita n.º 2, 100; dita n.º 1, 120; flor, 180; feijão frade de 1.ª, litro ou 800 grammas, 40; dito amarello, 50; dito mistura, 50; dito moleiro, 60; vermelho, 70, branco, 70; manteiga, 95; sal miúdo de Aveiro, sacco de 120 litros, 900; 20 litros, 150; 1 litro, 10; sal graúdo, de setubal, 20 litros, 170; 1 litro, 10; dito miúdo, 20 litros, 160; litro 10; velas, pacotes, nacionaes, Navio 802, 120; nacionaes, Porto 11, 150; ditos, Porto 1, 240; ditos extra, 260; graúdas, 260; bacalhau inglez, redondo, de 3.ª, kilo, 380; dito de 2.ª, 400; dito de 1.ª, 440; dito graúdo, fiavel, 480; dito Noruega de 2.ª, sem peço; batatas miúdas, 15 kilos, 420; 1 kilo, 30; dita meia, 360; 1 kilo, 40; graúda, 630; 1 kilo, 50; ovos, duzia, 180; sabão amendo, de 1.ª, kilo, 100; globular, de 1.ª, 200; Ophenbach, de 1.ª, 200; petroleo, caixa, 45500; 1 litro, 130; carboneto, kilo, 120; carvão de gaz, 15 kilos, 320; grão de borca, kilo 45; de mistura, 70; carne de boi, kilo, rillada, 220; das capas, 280; 3.ª, com osso, 300; 2.ª com osso, 360; 1.ª, com osso, 400; 3.ª, limpa, 360; 2.ª limpa, 460; lombo com osso, 480; limpo 1.ª 600; lombo limpo, 700; vitella, kilo, pescoço e filhada, 400; vitella, 2.ª com osso, 500; 2.ª limpa, 600; dita 1.ª com osso 650; dita, 1.ª limpa, 850; carne de cabrito, kilo, 260; porco, kilo, miúdos, 360; gorduras, 400; unto, 400; carne gorda, 400, dita entremçada, 400, 440; presunto, 600.

«O 27 DE AGOSTO»

Seguiram para o Porto dois militares que estavam detidos no quartel d'infantaria 20, accusados de tomar parte no «27 de Agosto.»

Um é o «rancheiro» que confessou ter tomado parte n'esses acontecimentos.

Ja tinha seguido para o Porto outro militar o «coronheiro» sendo portanto trez militares que estão prezos accusados de terem tomado parte no citado movimento.

Modestia á parte

'Stou velho, mas velhote tão valente
Que ainda ha pouco em luta com um leão,
Só com dois empuxões dei-ti-o ao chão,
E não o matei, emfim, por ser clemente.

Juntou-se, para vêr, immensa gente,
E, entre elles, um lambáz, um fanfarrão
Que se poz a fanfar da minha acção,
Dizendo que o leão 'stava doente.

Fez-me aquillo zangar, lancei-me ao bruto,
E dei-lhe uma valente bofetada
Que logo foi a terra o tal matuto.

Quem estava a vêr, entraram com chiada,
Mas eu, a sóco e a murro, n'um minuto,
Puz toda aquella gente em debandada.

Contra a imprensa

Voltam as apprehensões de jornaes, sendo apprehendido ultimamente o jornal socialista a «Vanguarda».

Todas as violencias são lastimaveis, e esta que se baseia contra a liberdade de pensar, é uma das que merecem mais censura.

Ainda não vae d'esta

Consta que o sr. ministro da marinha não tem elementos para proceder contra os indigitados pela commissão de separação de funcionarios do seu ministerio por não haver testemunhas de accusação, por no relatorio ou proposta não se encontrar prova alguma, e por não existirem provas convincentes.

!!

Diz o Jornal de Noticias de sexta-feira passada:

«N'um annuncio convidando para uma qualquer cerimonia religiosa, appareceram dois politicos de coturno, sendo um d'elles democratico e pouco dado às coisas religiosas, a recomendar um suffragio piedoso. O caso é ha dois dias, motivo para largos commentarios.»

Que haverá de admiração em que um atheu, (ignoramos se o é o citado individuo), passados tempos, reconhecendo os seus erros, abraçar a verdadeira religião do catholicismo?

A religião acolhe todos; monarchicos ou republicanos, impios ou atheus.

E esta, convençam-se d'isso, ha-de sempre triumphar!

Circular

Pelo ministerio do interior foi expedida uma circular aos governadores civis, chamando-lhes a attenção no sentido de evitarem a emigração de portuguezes para Las Palmas, onde ha extrema falta de trabalho, devido ao afastamento da navegação.

O que elles escrevem

Do «Radical», jornal republicano de Leiria:

«Como se sabe, no orçamento geral do Estado figuram dezeseis mil contos destinados à preparação de Portugal para a guerra. E a verdade é que os contos se vão gastando e em guerra ninguém já falla.

O 14 de maio, segundo o programma da famosa Junta Revolucionaria, f-z-se para isso: para levar Portugal a tomar parte no conflito europeu, pois a cobardia do sr. Pimenta de Castro nos estava deshonrando e perdendo a face do mundo inteiro.

Mas, foi-se embora o sr. Pimenta de Castro, estão no poder ha mais de cinco mezes os valentes do 14 de maio, e, a respeito de guerra, não tigem, nem mitem. Não andam nem desandam.

Os dezeseis mil contos é que vão audando, a toda a velocidade, não se sabe para onde, só cá ficando um:

—O conto do vigario... da participação na guerra.»

Remedio Francês



França Borges

O telegrapho trouxe-nos com singleza a noticia da morte do sr. França Borges.

Sarprehendeu-nos a noticia porque ignoravamos o estado do caudilho republicano.

França Borges, director do «Mundo» era, dizem-nos o braço direito do sr. Affonso Costa.

Morreu! Não seguimos a rotina d'elles ferindo aquelles que se não podem defender.

Sobre um cadaver, abatemos bandeiras.

Paz à sua alma.

HEIN?

Boatos correm de revoluções, pelo que lemos.

D'esta vez parece que a coisa reberará em Lisboa aonde já se fizeram duas republicas.

«O Paiz» dizia em grossos caracteres:

BOATOS!

Desde hontem á noite que veem correndo boatos desencontrados, annunciando cousas graves.

Quem terá interesse em desasossegar a opinião publica? Não pega já o velho estribilho: são os monarchicos...

Não são os monarchicos, não, são os outros bichos mais perigosos do que elles, e fallemos com sinceridade, peiores do que elles.

Se não fóra a remota esperanza que tudo isto acabará um dia, era caso para se morrer suffocado.

Ainda bem que d'esta vez não são attribuidas essas manobras aos bodes expiatorios:— os monarchicos.

...são outros bichos mais perigosos do que elles, e fallemos com sinceridade, peiores do que elles.

Haverá testemunho mais insuspeito.

Elles o dizem...

Casas de jogo

Aos diversos governadores civis foi distribuida a seguinte nota:

«Afim de pôr cobro aos varios casos desagradaveis que todos os dias chegam ao meu conhecimento, queira v. ex.ª ordenar o immediato encerramento de todas as casas de jogo que funcionem n'esse con-

celho. Torno v. ex.ª responsavel pelo exacto e rigoroso cumprimento d'esta ordem, imposta pela lei.»

Commutação de penas

O Vaticano foi oficialmente informado de que o governo allemão, acolhendo o pedido do Papa commutou a pena a oito mulheres belgas que haviam sido condemnadas á morte pelas autoridades militares de Bruxellas.

A restauração monarchica na China

A China respondeu ao Japão e aos alliados que a restauração da monarchia é sómente um negocio de politica interna. Tendo sido cinco as provincias que se pronunciaram a favor da mudança de regimen, esta se fará sem a menor alteração da ordem.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE

Um afinador mechanico e debuchador, com 15 annos de pratica, dando boas referencias.

N'esta redacção se diz.

ANNUNCIO

Deligencia Correio entre Guimarães Braga e vice-versa

José d'Almeida, alquilador, n'esta cidade, annuncia, que a partir desde o dia 10 do corrente, inclusive, estabelece uma nova corrida entre esta cidade e Braga, sendo o horario seguinte:

Sahe de Guimarães para Braga ás 7 horas da manhã, sendo o seu escriptorio em Casa do Sr. Manuel C. Martins chapelaria, no passeio da Independencia, e de Braga para Guimarães á uma da tarde, de casa do Sr. Joaquim Pereira—Agencia Commercial no largo do Barão de S. Martinho n.º 82—Preço por cada passagem entre as duas localidades 30 centavos e é concedido a cada passageiro 15 kilos de bagagem gratuita e o excedente 10 centavos por kilogramma.

O annunciante estabelece bom serviço e pontualidade.

Guimarães, 2 de Novembro de 1915.

José d'Almeida.

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

N O juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão, abaixo assinado, estão pendentes uns autos de inventario orfanologico por óbito de José Fernandes, casado que foi com a inventariante Rosa Delfina Rodrigues, do logar de Freixeiro, freguezia de São Salvador de Donim, d'esta dita comarca; e nos mesmos autos correm editos de trinta dias, que se começarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando os co-herdeiros José Maria Fernandes, solteiro, maior, Hilario Fernandes, solteiro, menor, pubere, e Joaquim Fernandes, solteiro, maior, soldado em Africa, este auzente em parte incerta e aquelles auzentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, e ainda Antonio José dos Santos, marido da co-herdeira Felicidade Fernandes tambem auzente em parte incerta nos Estados-Uni-

dos do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do mencionado inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Guimarães, 30 d'outubro de 1915.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Santos.

O escrivão do 4.º officio

Joaquim Penafort Lisboa.

6 %

Empresta-se sobre hypoteca um ou mais contos a juros—fala-se n'esta redacção.

Casa muito central para negocio

Rua 31 de Janeiro n.º 26.

Para vêr e tratar no largo da Misericordia n.º 4.

Casa Penhorista Vimaranense

FUNDADA EM 1880

Propriedade de PEIXOTO & ROCHA

Legalmente habilitados

Operações sobre valores de ouro, prata, platina, pedras preciosas e papéis de crédito.

RUA DA REPUBLICA, 144-GUIMARAES

ANTONIO DE ARAUJO SALGADO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

DE

ARTIGOS DE MODA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

SUSPENSORIOS, GRAVATAS, MEIAS E COLLARINHOS

Sedas para vestidos e guarnições

Luvas d'algodão, de seda e de pelica para homem e senhora

ARTIGOS PARA BORDAR

Ultimos modelos de colletes de esp rtilhos da Fabrica SANTOS MATTOS

VELLUDOS E PELUCIAS EM TODAS AS CORES

CHÁ PRETO E VERDE, VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA

12, RUA 31 de JANEIRO, 24

(Antiga Rua de Santo Antonio)

GUIMARÃES

PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como

Compassos de madeira e metal.
Livros copiadores.
Frascos com tinta allemã legitima.
Balanças para pesar cartas.
Bólas e carteiras para senhora.
Loques de papel, bonitos desenhos.
Carteiras e cigarreiras para homem.
Descanços de pennas, tinteiros e todos os objectos de escriptorio.
Brinquedos para creança.
Estojo de costura proprios para brinde.
Ditos de desenho, livros para escolas, louzas etc.
Cartões de visitas, facturas, memorandos, cartas, e mil-
tissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.
Grande sortido em lapizeiras.
Lapis, bicos de escrever e borrachas.
Livros de missa, lindos modelos.
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.
Obreias, figuras de passar, menus para banquetes.
Cartas de jogar e lamparinas com 8 horas de dura-
ção.
Papel de seda de todas as cores.
Boquilhas para cigarro e charuto.
Cordas para todos os instrumentos.
Gizes para lousa e bilhar.
Regras, esquadros e duplos.
Frascos com tinta de marcar roupa.

Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.
Escovas para feto, cabelo e calçado.
Pastas para dentes, qualidade excellente, marca «courage».
Estojo com tintas de aguarellas.
Frascos de fina essencia.
Pacotes de pó d'arroz.
Caixas com 3 sabonetes, lindas, proprias para brinde.
Sabonetes «Amor Perfeito», «Confessao», etc., etc.
Pastas de oleado.
Caixas de papel e envelopes muito finos.
Passaportais para retratos, em diversos tamanhos, de
metal e cellulóide.
Caixas de pomada para calçado a 50 rs.
Caixas de palitos.

Calças com 50 folhas de papel e 50 envelopes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, desde 180 reis.
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papelaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa

aos seus Ex. mos amigos e freguezes que tem ou a direc-
ção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo
Galvão, 98 (junto ao edificio dos F. onbeiros Voluntá-
rios), construido segundo todas as regras da arte e do-
tado dos melhoresapparehos, o que lhe permite exe-
cutar:

Esmaltes photographicos para medalhas
perfeitos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos réclame desde 600 reis a duzia
ampliações inalteraveis desde 2.000 reis

Novidades, effeitos de luz, transformações
de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços
que ninguém pode egualar, não hesite em procurar
sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso se-
manal, esta photographia acha-se encerrada nas se-
gundas-feiras.

Toque de Trindades

UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas
edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis

Pedidos a GRANDELLA & C.ª—Lisboa.

Leis republicanas— Lei eleitoral

2. edição, 40. folheto
da collecção

Com as alterações últi-
mamente publicadas na fo-
lha official.

A venda as seguintes
de interesse geral: N.º 1, Lei
de imprensa. N.º 3, Lei do
divorcio. N.º 7, Lei do in-
quinto. N.º 17, Direito á
greve. N.º 20, Leis de fami-
lia. N.º 21, Descanço sema-
nal. Attentados contra a Re-
publica. N.º 35, Lei do Re-
gisto civil. N.º 37, Modelos
diario da Lei do re-
gisto civil. N.º 38, Descanço
semanal e seu regulamento.
N.º 39, Lei do recrutamento
militar. N.º 41, Reorganisa-
ção dos serviços de instruc-
ção primaria. N.º 42, Sepa-
ração da Igreja do Estado,
etc.

Cada folheto contendo
uma ou mais leis—50 reis.

Esta empreza está edi-
tando todos os Decretos pu-
blicados no «Diario do Go-
verno» desde a implantação
da Republica, guardando que
a collecção é sempre meti-
culosamente feita pela folha
official.

Pedidos á Bibliotheca
da Educação Nacional (Ty-
pographia Gonçalves)—Rua
do Alecrim, 80 e 82—LIS-
BOA.

REI DAS SERRAS

Por Edmon About

Illustrado com grav.
Romance de sensação passado e tre-
os saltadores 1.º e 2.º nos
meados do século XIX
1.º e 2.º REIS

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXOES

AVON—Em 9 de Novembro para a Madeira, S. Vicente,
Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo
e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 51.50 Escudos
De Lisboa 51.50 "

DESEADO—Em 15 de Novembro para o Rio de Janeiro,
Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 46.50 Escudos
De Lisboa 46.50 "

AMAZON—Em 23 de Novembro para a Madeira S. Vi-
cente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro,
Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 51.50 Escudos
De Lisboa 51.50 "

DESNA—Em 3 de Dezembro para o Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 46.50 Escudos
De Lisboa 46.50 "

ESSEQUIBO—Em 6 de Dezembro para Pernambuco, Bahia,
Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-
Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata
De Leixões 51.50 Escudos
De Lisboa 51.50 "

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte

Todos os paquetes d'esta Companhia costumam atracar ao Caes no Rio
de Janeiro.

A REUNIAO DE PAQUETES NA CAHADOS
PORTO DE GUAYMAS

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 4.ª classe
selecionar os bilhetes á vista das plantas dos paquetes, mas para isso
recomenda-se toda a antecipaçaõ.

Dizem os unicos Agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.ª

19 RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

seus correspondentes nas provincias.

correspondente em Guimarães

Luiz José Gonçalves Bastos.